Ano 7 • Nº 21 • Edição 2012

Cenário do Transporte

ABTI
Associação Brasileira de Transportadores Internacionais
www.abti.org.br

DEVOLUÇÃO GARANTIDA
CORREIOS

Impresso Especial
9912227992-DR/RS
ABTI
CORREIOS

www.droffice.com.br

COMEÇA A VALER A REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO DE MOTORISTA NO PAÍS

PLANO BRASIL MAIOR: INOVAR PARA COMPETIR. COMPETIR PARA CRESCER.

ABC CARGASREALIZA VIAGEM DE TESTE COM VEÍCULOS MERCEDES-BENZ

LOGISTIQUE 2012 FOCARÁ NO APERFEIÇOAMENTO DA LOGÍSTICA

ABNT ENTREGA "SELO VERDE" PARA TIPLER

Mercedes-Benz
Onix SAT
dbtrans
eLOG
ApexBrasil
MAN
Banrisul
Rio Grande do Sul Governo do Estado

ABTI
Associação Brasileira de Transportadores Internacionais

Expediente

Presidente: José Carlos Becker
Vice-Presidente: Francisco Carlos G. Cardoso
Dir. Administrativo: José Carlo Cadinãnos
Dir. Assun. Políticos: Ruy Márcio Galvão Martins
Dir. Técnico: Aley Afonso Bertol
Dir. Relações Institucionais: José Pio X Schio
Dir. Relações Institucionais: José Schutz Schwanck
Cons. Fiscal Presidente: Vilmar Lizot
Cons. Fiscal Efetivo: Eduardo Portalete Eichenberg
Cons. Fiscal Efetivo: Edmilson Roberto Rodrigues
Cons. Fiscal Suplente: Paulo Roberto de Sousa
Diretor: Jorge Antônio Lanzanova
Diretor: Paulo Cesar Maia Oliveira
Diretor: Luiz Alberto Garcia
Diretor: Évelin Boeira Machado
Diretor: José Mário Rodrigues de Freitas

Redação
Assessoria de Comunicação ABTI:
Leonardo Jorge de Moraes
imprensa@abti.org.br

Projeto Gráfico e Diagramação
Direção de Arte:
Bruno Brizola
Diagramação:
Bruno Brizola

Portal
www.abti.org.br

Impressão
Gráfica Universitária

Tiragem
3.000 exemplares

Colaboradores
Agência CNT de Notícias
Assessoria de Imprensa TIPLER
Baldomero Taques Neto
Grupo Micheport Andina
Tadeu Moreira Campelo Filho

SUMÁRIO

04 PLANO BRASIL MAIOR: INOVAR PARA COMPETIR. COMPETIR PARA CRESCER.
09 ALIANÇA ENTRE ABTI E GOVERNO FEDERAL
10 REIVINDICAÇÕES: O QUE VEM POR AÍ?
11 SEGURANÇA EM PRIMEIRO LUGAR
12 A TECNOLOGIA EM FOCO
13 COMJOVEM URUGUAIANA VISITA A TIPLER
14 AUDIÊNCIA ABTI E MDIC
15 ENCONTRO DE PRESIDENTES
16 A RODOVIA INTEROCEÂNICA
18 TEMOS MUITO A EVOLUIR
19 A SEPARAÇÃO DA RECEITA FEDERAL E ADUANA
20 COMEÇA A VALER A REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO DE MOTORISTA NO PAÍS
22 ABNT ENTREGA "SELO VERDE" PARA TIPLER
24 NEGÓCIOS À VISTA
25 FRONTEIRAS E LOGÍSTICA
25 LOGISTIQUE 2012 FOCARÁ NO APERFEIÇOAMENTO DA LOGÍSTICA
28 ABC CARGAS REALIZA VIAGEM DE TESTE COM VEÍCULOS MERCEDES-BENZ
28 ANUNCIADO NOVO SUBSECRETÁRIO DOS TRANSPORTES ARGENTINO
29 SENADORA VISITA URUGUAIANA
30 DECISÃO DO MAPA PREJUDICA TRÂNSITO RODOVIÁRIO DE CARGAS
32 EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM CO.TE.CAR
34 FLUXOS DE CAMINHÕES CARREGADOS DO TRANSPORTE RODOVIÁRIO INTERNACIONAL DE CARGAS NOS PRINCIPAIS PONTOS DE FRONTEIRA ABRIL / 2012

Crédito: Ascom/MDIC.

MDIC sediou reunião do Conselho de Competitividade de Serviços Logísticos do Plano Brasil Maior, dia 15 de maio.

PLANO BRASIL MAIOR: **INOVAR PARA COMPETIR. COMPETIR PARA CRESCER.**

No tocante ao setor dos transportes, um dos objetivos é diversificar as exportações brasileiras, ampliando a participação do país no comércio internacional. Posição do Brasil a partir de 2010: 1,36%. Meta para 2014: 1,60%. Fonte: Plano Brasil Maior.

O Plano Brasil Maior é a política industrial, tecnológica e de comércio exterior do governo Dilma Rousseff. Surge num contexto conturbado da economia mundial. De um lado os países desenvolvidos numa crise sem precedentes desde a Grande Depressão de 1929, podendo levar o mundo para uma crise sistêmica. De outro, o vigor econômico dos países emergentes, liderados pelo crescimento chinês, tem garantido o crescimento mundial e evitado o débâcle*.

O desafio do Plano Brasil Maior é, portanto, colossal: 1) sustentar o crescimento econômico inclusivo num contexto econômico adverso; 2) sair da crise internacional em melhor posição do que entrou, o que resultaria numa mudança estrutural da inserção do país na economia mundial. Para tanto, o Plano tem como foco a inovação e o adensamento produtivo do parque industrial brasileiro, objetivando ganhos sustentados da produtividade do trabalho.

A estabilidade monetária, a retomada do investimento e crescimento, a recuperação do emprego, os ganhos reais dos salários e a drástica redução da pobreza criaram condições favoráveis para o país dar passos mais ousados em sua trajetória rumo a um estágio superior de desenvolvimento.

O Plano adotará medidas importantes de desoneração dos investimentos e das exportações para iniciar o enfrentamento da apreciação cambial, de avanço do crédito e aperfeiçoamento do marco regulatório da inovação, de fortalecimento da defesa comercial e ampliação de incentivos fiscais e facilitação de financiamentos para agregação de valor nacional e competitividade das cadeias produtivas.

O País vai mobilizar suas forças produtivas para inovar, competir e crescer. O mercado grande e pujante, o poder de compras públicas criado pelas políticas inclusivas, a extensa fronteira de recursos energéticos a ser explorada, a força de trabalho jovem e criatividade empresarial constituem trunfos institucionais, de recursos naturais e sociais formidáveis para desenvolver um Brasil Maior.

** Débâcle s.f.: Palavra francesa. Mudança brusca que acarreta desordem ou ruína financeira.*

Criação do Conselho de Competitividade

A fim de dinamizar e estruturar o Plano Brasil Maior, o governo deu início à criação de conselhos de competitividade. Dentre eles, foi criado o Conselho de Competitividade de Serviços Logísticos que tem como diretrizes gerais a consolidação do planejamento estratégico do setor de transportes, o aprofundamento do diagnóstico da cadeia logística ligada ao setor do transporte, a revisão da matriz de transportes de cargas e a promoção da preservação ambiental. O grupo é composto por 22 integrantes do Governo Federal, empresário e trabalhadores.

Integram o Conselho representantes da Confederação Nacional dos Transportes (CNT), Associação Nacional dos Usuários do Transporte de Carga (ANUT), Instituto Brasileiro de Logística (Abralog), Associação Brasileira de Armadores de Cabotagem (ABAC), Associação Brasileira de Transportadores Internacionais (ABTI), Associação Brasileira das Empresas de Transporte Internacional Expresso de Cargas (ABRAEC), Associação Brasileira de Terminais Portuários (ABPT), Sindicato Nacional das Empresas Aeroviárias (SNEA), Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários (ANTF), Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Marítima (SYNDARMA), Associação Brasileira dos Caminhoneiros (ABCAM), Associação Brasileira das Empresas de Transporte Terrestre de Passageiros (ABRATI), Associação Brasileira do Transporte de Cargas e Logística (NTC), Associação Nacional das Empresas de Transporte Urbano (NTU), Associação Brasileira das Empresas de Transporte Aéreo Regional (ABETAR), Associação Nacional dos Transportadores de Turismo e Fretamento (ANTTUR), Força Sindical e União Geral dos Trabalhadores (UGT).

ABTI expõe sua ótica sobre o setor

No primeiro encontro do Conselho, o representante da ABTI, Sr. Francisco Cardoso (vice-presidente), expôs algumas reivindicações além de sugestões da entidade para que o Plano Brasil Maior atinja a eficácia desejada. Em seu momento, Cardoso apontou ideias as quais acreditamos que com a implementação das mesmas, as empresas transportadoras nacionais terão redução de custos fixos (maior aproveitamento de ativos), redução de custos variáveis (menor custos com diesel, pneus e manutenção), redução de custos com encargos sociais, redução de custos de financiamento das operações e acesso a capital de giro além de redução da carga tributária sobre insumos, peças e equipamentos de operação. Todos estes ganhos irão proporcionar tarifas de fretes mais competitivas para a indústria e consumidores brasileiros.

É importante também registrar que estes benefícios devem proporcionar ao segmento de transporte rodoviário internacional brasileiro condições mais favoráveis de competir com empresas de outros países do Mercosul e Chile quais já contam condições mais vantajosas comparadas com as que estamos obrigados a cumprir de acordo com as legislações brasileira vigentes e forma burocrática e descoordenada dos intervenientes qual enfrentamos no dia-a-dia em nossas aduanas. O conjunto destas medidas irá dar mais confiança ao empresário brasileiro para investir em novos equipamentos, tecnologia, treinamento e qualificação profissional que irão proporcionar ao transportador brasileiro a vanguarda e liderança regional neste segmento e o início de um processo virtuoso de ganhos de produtividade e competitividade que serão compartidos com a indústria, comércio e consumidores brasileiros.

Crédito: Ascom/MDIC.

Conselho de Competitividade de Serviços Logísticos do Plano Brasil Maior

As Propostas da ABTI

Com o Guichê Único, teríamos uma única autoridade que seria a gestora e responsável pelas liberações.

1. Criação de um "Guichê Único" nas aduanas brasileiras: Atualmente nas aduanas brasileiras os transportadores e suas cargas estão sujeitos a aguardar a intervenção de vários organismos para a definitiva liberação de cargas.

Com a implementação do OEA o Guichê Único os vários intervenientes teriam mais tempo ou exigira menos pessoal, para se concentrarem nas inspeções e liberações de cargas dos operadores que não estariam habilitados no sistema OEA. A implementação do OEA desafogaria nossas fronteiras, portos e aeroportos, reduzindo custos com diárias de caminhões, estadias em depósitos ou pátios alfandegados, tempos de viagem e por consequências tarifas de fretes e custos de exportação e importação.

2. Habilitação do OEA – Operador Econômico Autorizado: e propósito do OEA é habilitar operadores de confiança na cadeia de comércio exterior e desta forma tratar preferencialmente a nível de sistema de informações (ex.: despacho antecipado) e liberar de forma automatizada o transito e liberação de cargas em aduanas.

3. Reconhecimento do Transportador Rodoviário Internacional como exportador de serviços: Com o reconhecimento como exportador de serviços, solicitamos a extensão ao transporte rodoviário internacional o acesso/equiparação aos mesmos benefícios concedidos à industria e outros segmentos de serviços como o REINTEGRA – devolução de 4% do faturamento.

O transporte rodoviário internacional é altamente tributado no investimento, manutenção e operação a nível federal e estadual e isto precisa ser devidamente compensado com o REINTEGRA. Atualmente quando transportamos nossas cargas aos portos ou ao exterior, levamos junto com elas taxas e impostos federais e estaduais. Esta antiga distorção precisa ser rapidamente corrigida para que possamos fomentar e fortalecer as empresas de transporte internacionais brasileiras que geram empregos e investimentos neste país.

4. Desoneração da folha de pagamento: A desoneração da folha permitirá as empresas redução de custos de operações e a oferta de tarifas mais competitivas e ainda o aumento da capacidade de investimento e qualificação de mão de obra em todos os níveis.

Para que o corredor fique completo é preciso também duplicar de Porto Alegre até Uruguaiana. A lentidão e os riscos de acidentes consomem combustíveis e vidas. Com a tendência de aumento do petróleo e o custo do diesel, precisamos de melhores estradas para consumirmos menos combustível e nos mantermos competitivos a longo prazo.

5. Duplicação da BR-290 de Porto Alegre a Uruguaiana: O Brasil está concluindo a duplicação da BR 101 – principal corredor de exportação até Porto Alegre. A Argentina está concluindo também a duplicação da Ruta 14 de Paso de Los Libres a Buenos Aires.

Crédito: Humberto Pradera

Conselheiros com a Presidenta Dilma Rousseff, na solenidade de lançamento dos Conselhos de Competitividade do Plano Brasil Maior no Palácio do Planalto.

O Banrisul contribui para sua empresa crescer no mercado internacional.

Soluções e serviços para facilitar as exportações e importações da sua empresa.

Além das operações financeiras internacionais, câmbio manual, abertura de conta no Exterior, oferece serviços e financiamentos que dão suporte às empresas exportadoras e importadoras brasileiras.

Saiba mais em www.banrisul.com.br

Banrisul

Rio Grande do Sul
Governo do Estado

SAC: 0800 646 1515 Ouvidoria: 0800 644 2200

As fronteiras do Mercosul, com toda eficácia e atendimento da Elog.

A Elog é um operador logístico do grupo EcoRodovias e BRZ Investimentos, com mais de 2 mil colaboradores diretos, 17 unidades em pontos estratégicos do Brasil e uma forte atuação nas fronteiras com os países do Mercosul, na divisa com o Uruguai, Paraguai e Argentina. Nossas operações de fronteira contam com aduanas integradas, segurança, funcionamento 24 horas e eficácia no atendimento. A Elog é pioneira em Plataformas Logísticas Intermodais e oferece todos os serviços da cadeia logística de forma integrada e personalizada.

Para saber mais, acesse www.eloglogistica.com.br

eLOG

Presidente da ABTI, **José Carlos Becker**, e **Wagner Paes**, gestor de projetos Apex-Brasil: parceria que tem dado certo.

Comitê Gestor do Projeto Brasil Logistics em reunião: definições para o futuro.

ALIANÇA ENTRE ABTI **E GOVERNO FEDERAL**

Em time que está ganhando não se mexe. Este jargão futebolístico usado recorrentemente se encaixa muito bem para definir a situação da parceria entre a Associação Brasileira dos Transportadores Internacionais e o Governo Federal. Para dar continuidade a esta união, a ABTI sediou reunião em Uruguaiana (RS), onde foram definidas ações futuras da entidade junto à Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (APEX/BRASIL), órgão do governo federal ligado ao Ministério das Relações Exteriores.

A APEX apoia 81 setores da economia brasileira por meio de ações diversificadas de promoção comercial realizadas em parceria com entidades setoriais do país. "Nossa atuação consiste na organização de missões comerciais prospectivas de mercado, possibilitando a participação de empresas nacionais em feiras fora do país e em rodadas de negócios", explicou Wagner Paes, gestor de projetos da Apex/Brasil.

No encontro, além de Paes, estiveram presentes empresários do transporte que, juntos, constituem o corpo do comitê gestor dos projetos da aliança ABTI/APEX. O presidente da Associação Brasileira dos Transportadores Internacionais, José Carlos Becker, aproveitou para definir o papel que o comitê desempenhará à frente do projeto: avaliar e definir ações e estratégias para a APEX, inclusive mensurando resultados, repassando os dados para que a ABTI possa quantificar e informar.

Um dos integrantes do comitê gestor, Paulo Maia (PM Despachos), expressou sua satisfação com a definição do projeto: "participo há três anos das feiras e até então só houve resultado positivo, até pela apresentação da marca de nossas empresas, e para os negócios foi muito boa a repercussão", salientou.

> "participo há três anos das feiras e até então só houve resultado positivo, até pela apresentação da marca de nossas empresas, e para os negócios foi muito boa a repercussão"

Projeto • A Apex-Brasil trabalha para desenvolver a competitividade das empresas brasileiras, promovendo a internacionalização dos seus negócios e a atração de investimentos estrangeiros diretos. Visando atingir estes objetivos, a Associação Brasileira dos Transportadores Internacionais em parceria com a Apex-Brasil, concebeu o novo projeto intitulado "Brasil Logistics".

Neste projeto, tanto a ABTI quanto a Apex-Brasil buscam o fomento de novos empreendimentos além de resgatar o investimento estrangeiro direto. Estas duas práticas devem ser viabilizadas no próximo evento a ser realizado pelas entidades, chamado Transposul, que ocorrerá no dia 5 de Julho, em Porto Alegre. É lá que será realizada a "Rodada de Negócios" (projeto que garantiu sua eficácia na Intermodal 2012), onde os mercados alvos são Argentina, Chile e Uruguai. A Rodada de Negócios contará com a participação dos principais importadores e exportadores internacionais.

Para a clareza do projeto, será medido o aumento de negócios a partir das rodadas realizadas e a necessidade de levar para outros países informações do transporte rodoviário e, dessa forma, expandir o trabalho da ABTI como entidade atuante do setor.

Representantes da ANTT, Ministério dos Transportes e ABTI discutem melhorias para o setor.

REIVINDICAÇÕES: **O QUE VEM POR AÍ?**

Buscando estreitar laços e reforçar os canais de comunicação, realizou-se em Porto Alegre, no mês de maio, uma reunião conjunta entre a Associação Brasileira dos Transportadores Internacionais (ABTI), o Ministério dos Transportes e a Agência Nacional de Transportes Terrestres.

O encontro que reuniu autoridades dos três órgãos serviu para que fossem discutidos muitos temas pendentes, como por exemplo: o processo de multas de inspeção técnica veicular; a fiscalização nas estradas, a utilização de veículos sem permissão na 'pernada' brasileira no transporte internacional; e muitos outros. Embora tenham sido vários assuntos a discutir, o objetivo da reunião foi, fundamentalmente, colocar em prática um planejamento estratégico eficiente.

Na oportunidade os representantes da ABTI aproveitaram para levar as necessidades e visões de mercado da entidade e seus associados. O objetivo era mostrar a realidade do setor, para que a partir daí fosse traçado um projeto focado no futuro sem descuidar as necessidades presentes, com base na competitividade das empresas.

As reivindicações da Associação Brasileira de Transportadores Internacionais:

• **Sistema Informático de Trânsito Internacional Aduaneiro (SINTIA):** consiste num sistema de controle aduaneiro utilizado na Argentina, mas no Brasil ainda em fase de testes, com implantação prevista para o decorrer do ano de 2012. Faz-se necessária e imediata a afirmação desta aliança entre aduanas, pois a partir disso deve ser gerado um banco de informações onde todas as unidades terão acesso. Com isso pretende-se imprimir mais agilidade aos processos de controle.

• **Fiscalização:** entende-se que o quadro de funcionários dos órgãos regulamentadores é insuficiente frente à demanda do serviço. Para tanto, a Associação sugere um acréscimo na disponibilidade de pessoal para acelerar e facilitar o trâmite das cargas. Ainda no tocante à fiscalização, é necessária uma ação mais contundente junto aos "piratas do asfalto" (empresas informais e irregulares) que, diante da liberdade que têm para atuar, fazem com que a competição entre empresas seja desleal e nada saudável, visto que atuam à margem da lei. A ABTI ainda atentou para o seguro de cargas, assunto que também gera desconforto, pois permite que muitos negligenciem e burlem este sistema. É de conhecimento geral que muitas empresas pagam poucas parcelas do seguro e seguem fazendo uso do mesmo por tempo indeterminado, além também de emitir e utilizar documentos "frios" e falsificados, fomentando a deslealdade na competição.

• **Resolução 1474:** quanto à resolução datada de 2006, a ABTI pede atenção e cobrança maior por parte dos responsáveis ao fazer as exigências mínimas às empresas que migrarem do transporte nacional para o internacional. Para facilitar o controle junto aos transportadores, foi sugerido um aumento na quantidade de exigências.

Segundo Gladys Vinci, Coordenadora de Assuntos Internacionais da ABTI, a reunião teve resultado positivo, pois foi possível levar ao Ministério e a ANTT pontos cruciais para a saúde do transporte. Além disso, já foram agendados encontros periódicos, sendo que um deles irá realizar-se entre os dias 13 e 15 de Junho em Buenos Aires (ARG). Na oportunidade, o Subgrupo de Trabalho n°5 – Transportes do Mercosul (SGT-5), deve definir junto aos órgãos públicos intervenientes sobre a possível contratação de um seguro que avaliza e assegura a garantia dos veículos.

Guilherme Boger, Gerente Executivo da ABTI, e **Major Joni de Oliveira**, Comandante da BM, durante reunião com empresários.

SEGURANÇA EM **PRIMEIRO LUGAR**

É vertiginoso o crescimento da criminalidade e da violência, principalmente no Brasil. Não é à toa que todo cidadão mostra-se perplexo diante deste quadro desfavorável, e os números estão aí (vide Box) para agravar ainda mais a situação. O surgimento de cada vez mais ocorrências e contravenções tem reflexo nas estradas. As transportadoras temem os assaltos, mas são os motoristas que se deparam com a pior das situações, pois são as suas vidas que estão em jogo.

À espera de uma solução para os notórios furtos de cargas e rompimentos de lacres, as transportadoras, despachantes e motoristas exigem novas medidas e atitudes por parte dos órgãos de segurança pública. É importante frisar que a segurança local não deve ser responsabilidade da Associação, diferente da política adotada atualmente, vide a atuação da entidade neste tema.

Neste sentido, a ABTI – Associação Brasileira de Transportadores Internacionais – reuniu-se com o Comandante da Militar, Major Joni Alves de Oliveira, a fim de expor a situação e aplicar uma nova política de prevenção a estes casos. Na oportunidade, a Associação apresentou três novos boletins de ocorrência e solicitou maior apoio no policiamento preventivo no distrito rodoviário, próximo ao Porto Seco de Uruguaiana. Além de alertar os órgãos de segurança, a Associação ainda contatou autoridades políticas a fim de que providências sejam tomadas em todas as esferas. O assunto já tramita na Assembleia Legislativa, partindo das mãos do deputado Frederico Antunes.

Diante da situação, a Brigada Militar fez novos ajustes e definiu uma extensão no horário de policiamento, atuando a partir de agora das 10h até às 23h, no local requerido. Além disso, serão disponibilizadas mais duas motos a perfazer essa ronda. Outra nova medida é a implantação de um celular para uso dos agentes, que fornecerá maior agilidade no recebimento das denúncias. O número deste aparelho será divulgado para todos os usuários (despachantes, motoristas e transportadoras).

ÍNDICE DE OCORRÊNCIAS

Segundo a Brigada Militar, 22 é o número total de furtos ocorridos na zona portuária de Uruguaiana envolvendo caminhões. Período: Janeiro a Maio.

A TECNOLOGIA **EM FOCO**

Uruguaiana foi palco para discussões e novos olhares sobre o setor do transporte

Palestrantes interagem com o público: debate abordou diferentes temas.

Abril de 2012. Aproximadamente 70 empresários do ramo do transporte reuniram-se na sede do Sesc Uruguaiana para prestigiar o evento "ComJovem Convida", um fórum de debates itinerante promovido pela NTC Logística com apoio da Associação Brasileira de Transportadores Internacionais (ABTI). Na oportunidade os presentes assistiram às palestras programadas e ao término de cada uma delas realizaram um debate franco acerca da situação em que se encontra o setor.

Na solenidade de abertura, o discurso dos representantes da Comissão de Jovens Empresários e Executivos do Transporte (ComJovem) foi unânime e seguiu a mesma linha de raciocínio, atentando para as inovações e tecnologias proporcionadas pelo atual mercado e, também, os custos nas operações. A ComJovem esteve representada nas figuras de José Carlos Becker, presidente da ABTI e coordenador da ComJovem regional, Baldomero Taques Neto, coordenador da ComJovem nacional e da vice-coordenadora nacional, Ana Jarrouge.

As atividades foram iniciadas por Lauro Valdívia, assessor técnico da NTC Logística, que tratou de apresentar o tema central do evento: custos, produtividade e tarifas. Na sequência, José Antônio Mazzetto, gerente regional sul da Bridgestone/Bandag, além de frisar o assunto redução de custos e aumento de produtividade, trouxe à tona a tecnologia no seu campo de atuação, quando falou sobre os novos pneus que trarão chips acoplados, devendo acrescentar melhor controle e desempenho ao produto.

Ainda usando a tecnologia como tópico principal, Glauco Juliato, representante da MAN Latin America, ilustrou a chegada da modernidade ao mostrar as novas tendências na montagem de caminhões. O representante da montadora da Volkswagen, ainda se referindo à evolução, apontou a necessidade de qualificação dos motoristas contratados para acompanhar esse processo de desenvolvimento. O último palestrante foi Duani Reis, gerente regional sul da Sascar, que apresentou as novas tecnologias aplicadas ao rastreamento de veículos.

Antes do encerramento das atividades, ainda houve tempo para um debate expressivo, onde debatedores e público presente dialogaram sobre as dificuldades que o transportador tem enfrentado. As principais enfermidades apontadas foram a falta de incentivo governamental, os altos custos do serviço e as empresas concorrentes irregulares. Ao final, todos brindaram o sucesso do evento com um coquetel.

Segundo o coordenador da ComJovem nacional, Baldomero Taques Neto, existe motivo para comemoração. "Nós estávamos hesitantes com relação ao número de presentes, pois pouca gente havia confirmado presença, mas eu prefiro assim: qualidade ao invés de quantidade. Hoje, todos participaram efetivamente", celebrou. Ainda com relação aos resultados do evento, Baldomero, foi contundente: "A sinergia criada aqui foi ótima. Isso ajudará para que o setor se una e com isso possa crescer cada vez mais. Essas pessoas precisam reverter esse conhecimento em dinheiro", enfatizou.

O projeto "ComJovem Convida" pretende estender sua alçada a todo o país. Ao longo do ano, aproximadamente 10 estados sediarão o evento, objetivando sempre a busca por respostas e mecanismos que proporcionem o crescimento da classe.

Calendário do evento ComJovem Itinerante Convida:

Mês	Dia	Local	Dia	Local
Maio	8	Recife/PE		
Julho	12	Campo Grande/MS	24	Maringá/PR
Agosto	2	Rondonópolis/MT	15	Goiânia/GO
Setembro	18	Uberlândia/MG		
Outubro	18	Itajaí/SC	23	Cascavel/PR
Novembro	22	Videira/SC		

COMJOVEM URUGUAIANA **VISITA A TIPLER**

A Comissão de Jovens Empresários e Executivos - COMJOVEM - de Uruguaiana/RS visitou a TIPLER a convite do Concessionário Atual Pneus.

O grupo acompanhado pelo Auditor TIPLER Benjamim Bianchini e pelo Proprietário da Atual, Eduardo Möller Filho, foi recebido no auditório do CTT, onde assistiu ao vídeo corporativo e à apresentação da história e do Pacote de Valor da Companhia, conduzida por Rócio Padilha, Gerente do Centro de Treinamento TIPLER.

Após a recepção, os visitantes conheceram o processo de manufatura das bandas pré-moldadas marca TIPLER. A fábrica, uma das mais modernas da América Latina conta atualmente com 25 mil metros quadrados de área construída e está em fase de expansão, que irá dobrar a área atual.

No retorno da fábrica, o grupo foi recebido pela Diretoria no galpão crioulo anexo ao complexo industrial, onde foi servido um tradicional churrasco gaúcho. Ao final do almoço, os representantes do Concessionário e os clientes visitaram a planta industrial do CTT, onde os clientes tiveram a oportunidade de conhecer o processo TIPLER de reforma de pneus, que impressionou a todos pela alta tecnologia aplicada em cada etapa.

Os visitantes conheceram ainda a Lukatec, empresa parceira da TIPLER no desenvolvimento e fornecimento de máquinas e equipamentos com tecnologia de ponta para a Rede de Concessionários.

Cumprido o roteiro de visitas, realizou-se o encerramento das atividades. Neste momento, os visitantes manifestaram sua satisfação em conhecer a fábrica onde são produzidas as bandas que rodam nos pneus das suas frotas e também admiração pela estrutura encontrada.

Satisfeita por contar com o prestígio de tão renomadas empresas, a TIPLER agradece a visita de todos e deixa as portas abertas para o retorno.

Confira a relação de visitantes:

Diego Cadiñanos • Mercoimpex do Brasil Ltda
Celis Isabral • Trans Rebeca
Antonio Morin Neto • Jaru Transportes
Marcelo Bortolazzo • Frondiesel Eletro Turbo
Jonas Garay Pinto • Cootranscau
Wendell Krassmann • Rodo Krass Transp
Luiz Muller • Trans Muller
Juliane Quevedo • ABTI
Daniele Fontoura • VGM Despachos aduaneiros
João Galarça • SEST SENAT
César Augusto da Rosa

Marketing Tipler.

AUDIÊNCIA **ABTI E MDIC**

As barreiras comerciais adotadas pelo Brasil em razão de medidas protecionistas da Argentina através da DJAI têm causado graves prejuízos ao Transporte Rodoviário Internacional Brasileiro.

Durante audiência nesta quinta-feira (31/05) com o Secretário Executivo do Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior, Dr. Alessandro Teixeira, a ABTI ressaltou a grande problemática logística gerada nos principais portos, onde estão concentradas grandes quantidades de veículos carregados com mercadorias de origem do país vizinho, todos à espera de licenças do DECEX, há semanas. Nos casos mais graves como frutas, já estão sendo contabilizados os prejuízos irreversíveis. Teixeira informou que irá reunir-se na próxima quarta-feira (06/06), em Buenos Aires, com o secretário de Estado do Comércio da Argentina, Sr. Guillermo Moreno, para buscar soluções aos entraves entre os países. "Caso não tenhamos uma evolução nas reuniões, o número de tratamentos administrativos dos próximos três meses poderão superar as previsões, podendo agravar ainda mais as operações", alertou.

O presidente da ABTI, José Carlos Becker, afirma que os reflexos já estão sendo sentidos na queda do mercado, representando no setor um volume superior a 60% de queda no faturamento. Desta forma, os empresários deverão adotar medidas de redução de frentes de trabalho e contenção em investimentos.

Durante a audiência ainda foram tratadas as pautas apresentadas pela entidade no conselho de Competitividade do Plano Brasil Maior, como os avanços nas propostas da ABTI que somam desde a desoneração da folha de pagamento até o reconhecimento da empresa de Transporte Rodoviário Internacional como exportador de serviços. Outro tema abordado reside nos pleitos já aprovados na primeira triagem de propostas do conselho, onde seguem para análise dos conselhos executivos e futura aprovação da Presidente Dilma Rousseff. Em defesa da proposta da ABTI, o Sr. Francisco Cardoso, Vice-presidente da entidade e relator do projeto, ressaltou os benefícios mútuos que serão gerados com as propostas apresentadas, tanto no âmbito do governo como no setor privado, gerando empregos, renda, aumento de investimentos no setor, segurança e oportunidade aos empresários dedicados ao Transporte Internacional e consequentemente reduzirá o percentual de ilegalidade no setor.

Da esquerda para a direita: Francisco Cardoso (ABTI), José Carlos Becker (ABTI), Alessandro Teixeira (MDIC), Mauricio do Val (MDIC), Natalia Lorenzetti (MDIC).

Cesar Rech, Mauricio Borges, José Carlos Becker e Francisco Cardoso.

ENCONTRO DE **PRESIDENTES**

O encontro entre os presidentes da APEX-BRASIL e ABTI, na manhã do dia 31 de maio na capital Federal, produziu grandes avanços para a cadeia de serviços logísticos do País, oportunizado através de convênio de cooperação entre a entidade representativa da classe e o governo federal através da APEX-BRASIL.

A ABTI está no quarto ano de parceria junto à agência promotora das exportações brasileiras. Segundo José Carlos Becker, presidente da ABTI, a aliança tem como objetivo "manter os projetos focados em "Aumento da produtividade e competitividade' das empresas brasileiras de transporte internacional, demonstrando ao mercado externo a competência e qualidade dos serviços prestados".

> "Aumento da produtividade e competitividade' das empresas brasileiras de transporte internacional, demonstrando ao mercado externo a competência e qualidade dos serviços prestados"

O projeto atende as empresas de transporte do setor, promovendo rodadas de negócios, missões empresariais, prospecção de mercados e demais ações. De acordo com Francisco Cardoso, Vice Presidente da ABTI, o projeto reduz o investimento aplicado aos agentes comerciais das empresas e aumenta a rede de contatos junto aos clientes alvos, interagindo diretamente com os responsáveis logísticos dos grandes fabricantes internacionais.

O presidente da APEX-BRASIL, Dr. Mauricio Borges, afirmou que a APEX-BRASIL está à disposição para auxiliar no crescimento e manutenção do setor, responsável por grande parte da logística terrestre das exportações brasileiras. Durante o encontro ainda foram debatidas questões estratégicas em razão do Cenário Internacional, onde serão divulgadas, em curto prazo, as ações para o segundo semestre de 2012 e projeções para 2013.

A RODOVIA **INTEROCEÂNICA**

Uma nova possibilidade de saída para o Oceano Pacifico, a Estrada do Pacífico, também conhecida como Rodovia Interoceânica é a estrada binacional que liga os eixos rodoviários das regiões sudeste, noroeste, centro-oeste, nordeste e norte do Brasil ao litoral sul do Peru, através do estado do Acre. A parte da Estrada do Pacífico que fica dentro do território acreano é a Rodovia Federal BR-317. No Peru a rodovia é identificada apenas como Carretera Interoceanica.

Dentro do Brasil a Estrada do Pacífico começa na BR-364 em Porto Velho (RO) seguindo pelo Acre pela BR-317, passando por Rio Branco, pelos pontos fronteiriços de Epitáciolândia (ponto alfandegado com a cidade de Cobija, na Bolívia) e Brasiléia, com destino a Assis Brasil, ultima cidade brasileira, que tem por vizinha a peruana Iñapari.

Crédito: Micheport Andina

Crédito: Micheport Andina

A distância entre Porto Velho e Assis Brasil é de 778 km. No lado peruano, a distância de Iñapari até o Porto de Ilo é de 1.276 km, enquanto o trecho até o Porto de Matarani tem 1.419 km.

No Peru, a Estrada do Pacífico divide-se em duas rotas, uma em direção ao Oeste, pela rodovia PE-030, desde Nazca, passando por Cuzco, até o porto de San Juan de Marcona, e a outra rota, em direção ao Sul, que se subdivide em duas na região próxima ao Lago Titicaca, e segue pela PE-034 até o porto de Matarani e pela PE-036 até o porto de Ilo.

A Estrada do Pacífico é o primeiro eixo multimodal Atlântico-Pacífico na América do Sul. Além de favorecer a integração sul-americana, a circulação de pessoas, o turismo e o comércio bilateral entre o Brasil e o Peru, a estrada vai garantir o acesso dos produtos peruanos ao Oceano Atlântico e o acesso dos produtos brasileiros ao Oceano Pacífico.

A empresa Micheport, representante da peruana Michebus Andina Intl. SAC, operadora no segmento de autotransporte de veículos pesados para MERCOSUL e Comunidade Andina, optou pela rota em setembro de 2010, quando realizou viagens de teste pela Interoceânica. Atualmente conta com bases nas cidades de Rio Branco, Epitáciolândia e Assis Brasil para atender a seus clientes como - Man Latin América (VW), Mercedes-Benz, Scania Latin América, Marcopolo, Busscar Ônibus, Comil Carrocerias e Ônibus, Mascarello Carrocerias e Ônibus, Açomáquinas, dentre outros. Conta com uma comissária de despachos na cidade de Rio Branco, através do administrador e despachante aduaneiro Rafael Lopes Pimpão.

Empresas acreanas vêm realizando importações do vizinho Peru, ou utilizando-se da rota Interoceânica, com produtos a partir da Ásia e costa oeste dos USA, através da comissária, entre elas CIMEC, Barriga Verde, Agroboi (cimentos e materiais de construção em geral), Eco Acre (alimentos e produtos em geral), Halley Importados (eletroeletrônicos, instrumentos musicais, perfumaria).

CURSO
Transporte Internacional de Mercadorias

Aprenda como utilizar os procedimentos aduaneiros para garantir agilidade e segurança nas operações de transporte internacional rodoviário de mercadorias.

Saiba tudo sobre o CRT e o MIC/DTA:
- Documentação necessária (nacional e internacional);
- Precificação de fretes;
- Normas e procedimentos de aquisição e uso;
- Utilização de simulações para reforçar o aprendizado;
- Instruções de uso, emissão e destinação;
- Acesso ao modelo do documento para familiarização.

No final do curso, você faz um teste revisando todo o conteúdo.

Sócio ABTI: R$100,00 Não-Sócio: R$150,00

CURSOS COM CERTIFICADO

unibiz Brasil
Conhecimento sem distância

ABTI
Associação Brasileira de Transportadores Internacionais

www.unibiz.com.br

TEMOS MUITO A EVOLUIR

Baldomero Taques Neto
Coordenador da Comjovem Nacional.

Caros amigos, todos conhecem a Comjovem, a Comissão de Jovens Empresários do Setor de Transportes. Aos que não conhecem, alguns números que demonstram nosso trabalho.

Atualmente estamos com 25 núcleos em quase todo Brasil, atingimos a marca de 600 integrantes dentro das nossas comissões. Estes números reafirmam a vontade do jovem empresário em poder debater e também colocar em pauta as opiniões que estão relacionadas à integração, mobilidade urbana, sustentabilidade e, acima de tudo, a nossa preocupação com a infraestrutura do nosso País.

Neste ano de 2012 estaremos passando por 15 núcleos, perfazendo o Brasil inteiro, com o objetivo de fortalecer os núcleos já em funcionamento antes de pensar na inauguração de novos, pois assim entendemos que fortalecidas e bem qualificadas nossas comissões conquistarão novos rumos, trilharão novos caminhos que tendem a nos direcionar para um futuro melhor. Costumamos dizer que não é a quantidade que queremos, mas, sim, a qualidade dos nossos futuros dirigentes!

Aproveitando o gancho da infraestrutura, não poderíamos deixar de citar que por todo lugar onde passamos as nossas palestras tem repercutido de forma muito interessante. Com debates relacionados a custos, ou seja, falamos muito sobre a nova motorização do Euro V, montamos planilhas de custo bem aproximadas da realidade e sempre esbarramos nos velhos problemas relacionados às estradas, sistemas das empresas, administração e por que não dizer à operação? Tudo isso diretamente ligado ao custo direto de nossas empresas.

Numa comparação entre as regiões brasileira, é importante salientar que todas são bem diferentes entre si, e que cada uma delas carrega uma particularidade: a Sudeste é muito preocupada com a mobilidade urbana; já a região Sul tende a preocupar-se com as importações e exportações; Norte, Nordeste e Centro Oeste ficam reféns das nossas estradas, aliás, diga-se de passagem, o Brasil até oferece estradas qualificadas, mas isso só acontece em trechos com pedágio.

As regiões convergem quando o assunto é mão de obra, principalmente com a de motorista, que hoje é escassa. Há cada dia menos motoristas no mercado. Necessitamos fazer algo onde possamos estimular o jovem, aquele que gosta da profissão, mas sabe que a categoria ainda não é valorizada e qualificada. Outro agravante é a dificuldade que enfrentam ao trafegar pelo país desbravando lugares desconhecidos. Temos que pagar um salário justo! Não adianta montarmos equipamentos de última geração que envolvem valores altíssimos se o motorista não estiver preparado para usá-los. Precisamos fazer com que os motoristas sintam prazer de utilizar nossos veículos, mas essa garantia só será conquistada se fornecermos treinamento e profissionalização.

> "a união faz a força, e fortes lutaremos por um transporte melhor"

Não esqueçam: o Brasil está na moda! Copa do Mundo e Olimpíadas estão a caminho. Imaginem como faremos com nossos aeroportos? Estamos à beira do caos! A situação, embora adversa, nos mostra que temos muitas oportunidades de melhorias. Mas a hora é agora, precisamos mudar como um todo, melhorias em todos os setores, para que assim tenhamos sucesso no bom andamento de todos os eventos, e que, passadas Copa e Olimpíadas possamos seguir usufruindo disso. Eu não acredito, mas como todo bom brasileiro tenho fé.

Para finalizar, deixa uma mensagem: "a união faz a força, e fortes lutaremos por um transporte melhor"!

A SEPARAÇÃO DA RECEITA FEDERAL E ADUANA

Nesta semana, o Ministro do Desenvolvi-mento, Indústria e Comércio, Fernando Pimentel, manifestou publicamente o interesse em dividir a área da Aduana do Setor da Receita Federal, que cuida da arrecadação de tributos, para melhorar a estrutura de fiscalização.

Em contrapartida, o Secretário da Receita Federal, Carlos Alberto Barreto, mostrou-se contrário a idéia, alegando que a estrutura pode ser fortalecida, com a atuação da aduana da forma como é hoje.

Ocorre que, para analisarmos de forma isenta e técnica a discussão posta em pauta; precisamos analisar qual é a razão de existir de uma Aduana.

Na Grécia antiga o país controlava a saída de trigo de seu território, pois era seu meio de subsistência; em Roma, a entrada de cavalos, como forma de diminuir riscos de um golpe de estado.

Destes controles de entrada e saída através dos portões de seus territórios derivaram os conceitos de portos, importar e exportar.

Mas nós percebemos que, em ambas as circunstâncias, o objetivo era único, proteção à sociedade. Posteriormente, os Governantes visualizaram que o fluxo de entrada e saída de mercadorias podia ser taxado e revertido aos bolsos do Estado; assim nascendo outro objetivo, como principal, para a Aduana, qual seja, arrecadação.

> Após os ataques as Torres Gêmeas, em 2001, o Mundo inteiro mudou o foco de suas Aduanas.

Após os ataques as Torres Gêmeas, em 2001, o Mundo inteiro mudou o foco de suas Aduanas, sem perder seu interesse arrecadador, mas os interesses originários das Aduanas foram restabelecidos, proteção à sociedade.

Assim, em Aduana o nosso foco deve ser sim, controle de mercadorias apenas, o que faz o fluxo ser constante, célere e que nos garanta segurança internacional, de que não exportaremos nem importaremos, armas, drogas, munições, armas químicas, etc; a arrecadação pode ser controlada internamente, como hoje é o foco do Mundo.

Dr. Tadeu Campelo, Assessor Jurídico ABTI.

Novos direitos e deveres impostos à categoria.

COMEÇA A VALER A REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO DE MOTORISTA NO PAÍS

Agência CNT de Notícias

Lei que regula a jornada de trabalho e o tempo de direção da categoria foi publicada no Diário Oficial da União.

A presidente Dilma Rousseff sancionou na quarta-feira (02/5) a lei que trata da regulamentação da profissão de motorista no país. Aprovado na Câmara dos Deputados no início de abril, após anos de discussões, o projeto regulamenta pontos como a jornada de trabalho, o tempo de direção e descanso dos condutores.

O presidente da Confederação Nacional do Transporte (CNT), senador Clésio Andrade, destaca que a sanção da lei é importante para valorizar a categoria. "O texto é rigoroso e visa, principalmente, a segurança no trânsito e saúde dos motoristas. Precisamos garantir aos nossos profissionais melhores condições de trabalho", disse.

"O texto é rigoroso e visa, principalmente, a segurança no trânsito e saúde dos motoristas. Precisamos garantir aos nossos profissionais melhores condições de trabalho"

Entre os itens mais importantes, começa a valer a proibição do trabalho por mais de quatro horas ininterruptas sem um intervalo mínimo de 30 minutos de descanso. O trabalho poderá ser prolongado por mais uma hora até que o motorista encontre um local seguro e com infraestrutura adequada para repousar. O intervalo de uma hora para refeições é outra garantia prevista. ►

Durante o período de um dia, será exigido um intervalo mínimo de 11 horas, que pode ser fracionado em nove horas e mais duas - o descanso semanal total deve ser de 35 horas. O motorista só poderá dar início a uma jornada com duração superior a 24 horas após o cumprimento integral do intervalo de descanso exigido pela lei.

Ainda sobre a jornada de trabalho, a presidente vetou a possibilidade de redução em até duas horas do intervalo interjornada. Também está vetado o parágrafo que previa a possibilidade de acúmulo de descanso semanal, desde que não ultrapassasse 108 horas e seja coincidente, ao menos uma vez por mês, com o domingo.

O motorista profissional será o responsável por controlar o tempo de direção e descanso exigidos pela lei. No caso do transporte de carga ou de passageiros, o condutor do veículo fica sujeito a penalidades como multa e retenção do veículo para regulamentação da pendência.

Outro ponto importante é o veto ao prazo de 180 dias, a partir da publicação oficial da lei, para que o artigo 5º do projeto entrasse em vigor. No caso, o artigo, que trata principalmente do tempo ao volante e do descanso, começa a valer imediatamente após a publicação da Lei nesta quarta-feira, sem prazo de adaptação.

De acordo com o presidente da Seção de Transporte de Cargas da CNT e da Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística (NTC&Logística), Flávio Benatti, a regulamentação representa um avanço. "A lei traz segurança jurídica à categoria, cria regras para o tempo de direção e descanso que passam a ser registradas no Código de Trânsito Brasileiro (CTB) e transforma essas normas em uma obrigação de trânsito", destaca à Agência CNT de Notícias.

Segundo Benatti, um tópico importante é a criação de um novo Instituto na Legislação Trabalhista: o tempo de espera. Esse período será registrado quando o motorista ficar com o veículo parado, aguardar carga e descarga no embarcador ou no destinatário ou, ainda, estiver à espera de vistoria nas barreiras fiscais. Esse tempo de espera não será computado como hora extra.

Sobre os deveres, o motorista deve estar atento às condições de segurança do veículo e conduzi-lo com prudência, zelo e em obediência aos princípios de direção defensiva.

Direitos e deveres

A lei garante alguns direitos à categoria. Entre eles, por exemplo, acesso gratuito a programas de formação de aperfeiçoamento profissional e acesso a proteção do Estado contra ações criminosas durante o efetivo exercício da profissão. Para cobrir riscos relacionados à atividade profissional, está garantido – custeado pelo empregador - seguro obrigatório no valor mínimo de dez vezes o piso salarial da categoria ou valor superior fixado em acordo coletivo de trabalho.

Sobre os deveres, o motorista deve estar atento às condições de segurança do veículo e conduzi-lo com prudência, zelo e em obediência aos princípios de direção defensiva. Deve respeitar a legislação de trânsito e zelar pela carga transportada. Também devem se submeter a testes e programas de controle do uso de drogas e bebidas alcoólicas instituídas pelos empregadores.

Mudança na lei que regula a profissão de motorista.

ABNT ENTREGA "SELO VERDE" PARA TIPLER

Vicente Medeiros

Recapadora se torna uma das poucas do Brasil a contar com o Selo Verde e o registro do Inmetro para reforma de pneus.

Cerimônia realizou-se na quinta-feira (31), às 19h30, no Setcergs. Há cerca de um ano, a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) vem certificando empresas no Brasil, Europa e Estados Unidos com o "Selo Verde" (Ecolabelling), uma metodologia voluntária de certificação e rotulagem de desempenho ambiental de produtos ou serviços. Na quinta-feira (31), às 19h30, a analista técnica da entidade, Rosemar Silva dos Santos, esteve em Porto Alegre, no Setcergs (Av. São Pedro, 1420), para entregar o certificado à recapadora Tipler, de São Leopoldo, uma das poucas do Brasil a contar com o Selo Verde e o registro do Inmetro para reforma de pneus.

Empresas dos mais variados ramos como celulose, siderurgia e cimenteiras – como ArcelorMitall e Votorantim, por exemplo – além de organizações na Alemanha, EUA e de diferentes estados brasileiros já contam com o "Selo Verde". Por ser voluntária, segundo Rosemar, a certificação se torna um diferencial competitivo, diferente da certificação compulsória, que é estabelecida pelo governo para comercialização de produtos e serviços.

A analista também explica que as empresas gaúchas estão engajadas na busca pelo certificado. "Especialmente nos segmentos de cabos de telemática, mobiliário, pneus e carpetes", revela. "Existem casos de elaboração de critérios em que pesquisamos nas legislações de procedência da região Sul do país, pois estão bem difundidas".

Certificação reforça filosofia

Com o reconhecimento, a Tipler – que já havia sido a primeira do Brasil a obter o registro do INMETRO para reforma de pneus de carga – é agora a primeira da região Metropolitana de Porto Alegre com o Rótulo Ecológico e uma das poucas empresas do País a atender as duas padronizações.

Selo conferido à Tipler: reconhecimento à prática ambiental responsável.

O Selo Verde para reforma de pneus é concedido às empresas que operam em conformidade com o procedimento 145 da ABNT, que estabelece requisitos ambientalmente responsáveis para a atividade. A exigência envolve toda a cadeia produtiva da empresa, iniciando nos fornecedores, passando pelo reformador e se estendendo até o descarte do material.

De acordo com as exigências da norma, os fornecedores devem entregar matérias-primas em conformidade com as especificações ambientais e comprovar devidamente através de laudos técnicos. Dentro do reformador, são avaliados aspectos como consumo de energia elétrica e água, processos e controles de produção, tratamento de resíduos, segurança no trabalho, manutenção e emissão de carbono da frota, e também a qualidade e desempenho dos pneus produzidos. O ciclo de atitudes responsáveis se completa com o atendimento aos requisitos de descarte dos pneus inservíveis para reforma, processo no qual o reformador é, junto com os fabricantes de pneus, corresponsável pela destinação ambientalmente adequada.

Multiplicação

Através do STSA (Sistema Tipler de Sustentabilidade Assegurada), a fabricante estende para seus mais de 70 concessionários no Brasil e Mercosul o compromisso com a sustentabilidade. Com capacitações e prestação de consultorias, é feita a entrega de um pacote completo de ações efetivas para proporcionar crescimento contínuo e ambientalmente responsável dos recapadores, atuando em questões estratégicas para os seus negócios.

3ª CONFERÊNCIA
TRANSPORTES
NACIONAL & INTERNACIONAL

19.junho.2012 - São Paulo/SP

Inovações na Gestão de Transportes Multimodais em âmbito nacional e internacional, que atendem aos novos requerimentos do mercado e a crescente demanda, reúne executivos da indústria, varejo e prestadores de serviços

Conteúdo

Cases, Palestras, Painel de Debate e Salas de Inovações:
Brado Logística, Centauro / Direct, Custom, Danone Baby Nutrition, Dessimoni & Blanco, Flextronics, Gefco / PSA Peugeot Citroën, GM, Grupo CAOA / Terca, Grupo Pão de Açúcar, IBM, Infraero, Log-In / Oxiteno, NeoGrid, Sem Parar / Via Fácil, Tegma, Treelog e Vantine Consulting.

INSCRIÇÕES PARA GRUPOS
A cada três inscritos da mesma empresa, ganhe uma inscrição cortesia para a conferência.*

Leitores da Cenário do Transporte ganham **20% de desconto** na inscrição!*

* Descontos não acumulativos

patrocínio: SEM PARAR Via Fácil · IBM · NeoGrid

realização: CICLO promovendo inovação

11 3862.0959 • www.portalsupplychain.com.br

NEGÓCIOS **À VISTA**

Um momento de grande relevância para o setor de transporte e logística, onde as decisões mais importantes serão tomadas, impulsionando as relações comerciais entre as empresas, sob os olhos do mercado.

A Transposul, um dos eventos mais importantes do setor de transportes e logística do país realiza, de 4 a 6 de julho, sua 14ª edição no Centro de Eventos da Fiergs, em Porto Alegre. As principais empresas ligadas a todos os modais, seja terrestre, marítimo e aéreo, assim como operadores logísticos e despachantes aduaneiros, estarão presentes.

Este ano a expectativa é de que o evento seja ainda maior, em número de participantes e público, com a apresentação de inovações tecnológicas, propostas de políticas que viabilizem o segmento e novas empresas do transporte multimodal. O encontro receberá compradores de vários países e do próprio Brasil, numa verdadeira vitrine para as marcas.

Destaque para a participação da ABTI – Associação Brasileira dos Transportadores Internacionais – entidade que congrega mais de 300 transportadores terrestres de todo o país. No dia 5, das 14h às 18h, em seu estande, acontecerão rodadas de negócios com importadores do MERCOSUL, no projeto setorial de fomento à exportação, em parceria com a APEX Brasil.

Stand ABTI/APEX

FRONTEIRAS **E LOGÍSTICA**

O QUE?	Seminário Itinerante do Mercosul (SIMERCO).
QUANDO?	14/06/2012, às 17h30min.
ONDE?	Sede da AABB de São Borja (RS).
	Endereço: Avenida Francisco Carlos Banderó, n° 335.

PALESTRANTES:

Tadeu Moreira	Assessor Jurídico da ABTI
Tema:	Segurança na Cadeia Logística
Lauri Kotz	Presidente do Sindicato dos Despachantes Aduaneiros do RS (SDAERGS)
Tema:	Questões Polêmicas e Atuais do Comércio Exterior
Alfredo Ortiz Baeza	Cônsul Argentino em Uruguaiana
Tema:	Comitê de Fronteiras: Tráfico Fronteiriço com Ênfase no Transporte Terrestre
Alejandro Jose Massuco	Cônsul Adjunto em Uruguaiana
Tema:	Comitê de Fronteiras: Tráfico Fronteiriço com Ênfase no Transporte Terrestre

A Associação Brasileira dos Transportadores Internacionais realiza no próximo mês o Seminário Itinerante do Mercosul (SIMERCO). Previsto para o dia 14 de junho, em São Borja (RS), o evento busca, através de palestras, abordar temas e questões referentes ao transporte e o tráfego de cargas no mercosul. Em sua décima edição, o SIMERCO já tem agenda definida. Para efetuar sua inscrição e/ou obter maiores informações, acesse o portal www.abti.org.br.

LOGISTIQUE 2012 FOCARÁ NO **APERFEIÇOAMENTO DA LOGÍSTICA**

Marcos A. Bedin

O acelerado desenvolvimento industrial e o aumento da competitividade motivou a necessidade de mudanças, especialmente no processo de movimentação e armazenagem de produtos. A logística surgiu como uma das soluções e tornou-se uma ferramenta fundamental para eficiência e a lucratividade. Mas para isso, é preciso planejamento e especialização.

A LOGISTIQUE é promovida pela Federação das Empresas de Transporte de Carga e Logística de Santa Catarina (FETRANCESC), juntamente com o Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas da Região de Chapecó (SITRAN). Conta com o apoio institucional da CETRANCESC, ANFIR, ASLOG, ABTI, ACIC, ADAC, SICOM, SEBRAE, SINDIPOSTOS, Prefeitura Municipal de Chapecó e Convention & Visitors Bureau. A organização do evento está a cargo da Zoom Feiras & Eventos.

A Logistique - Feira Internacional de Logística, Transporte e Comércio Exterior surgiu justamente para oferecer estratégias que visam o aperfeiçoamento do setor, apresentando tecnologias e proporcionando conhecimento através de palestras. O evento está programado para o período de 23 a 26 de outubro deste ano em Chapecó, reunirá 180 expositores, atrairá 15 mil visitantes e proporcionará negócios na ordem de 120 milhões de reais. ►

O que? Logistique 2012
Onde? Parque Tancredo Neves – Chapecó (SC)
Quando? 23 a 26 de outubro de 2012
Informações: www.logistique.com.br

◄ O coordenador geral da feira, Leonardo Rinaldi, ressalta que a logística atua na redução de custos, na otimização de processos, na melhoria da qualidade, no aumento da velocidade e na eficiência. Além disso, permite que a empresa trabalhe de forma integrada e sistêmica, atuando desde a chegada da matéria-prima até a destinação final do produto ao cliente. "A feira apresentará soluções para que as empresas tenham condições de inovar nesta área".

A iniciativa permitirá apresentação de tecnologias e oportunizará contatos qualificados para que se traduzam em resultados imediatos ou futuros. "Para isso, focamos grupos de expositores e segmentos que possuam ligação. Quando reunimos mais que um "motivo", o visitante é instigado a participar, pois encontrará não apenas soluções isoladas, mas terá a oportunidade de contatar e conhecer novos fornecedores", realça o coordenador geral.

"A feira apresentará soluções para que as empresas tenham condições de inovar nesta área"

Os quatro principais grupos expositores são de transporte e logística (caminhões e implementos, pneus, peças e acessórios, combustíveis e derivados, transportadores, operadores multimodais de carga, companhias aéreas e navegação), intralogística, ou seja, transporte interno e sistemas de fluxo de materiais (veículos industriais, equipamentos de elevação, movimentação e armazenagem de carga, pallets e estruturas, embalagens e acessórios), serviços de apoio (software e hardware, controle e automação, bancos e seguradoras) e comércio exterior (agentes de carga, consultoria, câmaras de comércio, despachantes aduaneiros e portos).

No segmento de comércio exterior está contemplado todo o processo que envolve a importação e a exportação. Estarão presentes representantes de câmaras de comércio, portos, agentes de carga, empresas de desembaraço aduaneiro e comércio internacional.

No segmento de comércio exterior está contemplado todo o processo que envolve a importação e a exportação. Estarão presentes representantes de câmaras de comércio, portos, agentes de carga, empresas de desembaraço aduaneiro e comércio internacional.

Entre os diferenciais da Logistique 2012 estão o seu reposicionamento (foco será "Soluções logísticas para otimizar resultados") e o novo planejamento estratégico que ampliará os setores em exposição e visitação, aumentando a participação do segmento de Intralogística.

DM9

Mercedes-Benz, marca do Grupo Daimler.

IBAMA PROMOT HOMOLOGADO

Respeite a sinalização de trânsito.

Na hora de comprar um caminhão, não pense duas vezes. Pense 17.

Mercedes-Benz. Top of Mind do Rio Grande do Sul na categoria Caminhões pela 17ª vez consecutiva. Mais uma vez, muito obrigado.

Central de Relacionamento com o Cliente: 0800 970 90 90 www.mercedes-benz.com.br

Mercedes-Benz
A marca que todo mundo confia.

ABC CARGAS REALIZA VIAGEM DE TESTE **COM VEÍCULOS MERCEDES-BENZ**

A empresa de transportes internacionais ABC CARGAS, representada pelo despachante aduaneiro Rafael Pimpão, realizou mais uma operação de teste de veículos na modalidade autotransporte.

Os veículos da marca Mercedes-Benz saíram de São Bernardo do Campo (SP) com destino a Lima. A ABC CARGAS já realizou testes com veículos Scania e Marcopolo pela Interoceânica e se declarou bastante satisfeita com os resultados.

O despachante aduaneiro responsável pela operação, Sr. Claudemir Gomes de Oliveira, acompanhou os veículos até a IRF da cidade de Assis Brasil, onde serão desembaraçadas as duas unidades transportadas. Estima-se que o tempo de liberação seja tão rápido quanto foram as operações anteriores. A ABC CARGAS tem interesse pela rota, identificada já no inicio de sua construção, quando realizou o transporte do maquinário da ODEBRECHT para o Consórcio IRSA. O representante de ABC CARGAS no estado acredita que devido à agilidade nos tramites e da redução, ainda que pequena, dos custos, o fluxo de cargas destinadas ao Peru dessa empresa seja direcionada uma parte para esta região.

Crédito: Mixhexport Andina

ANUNCIADO NOVO SUBSECRETÁRIO **DOS TRANSPORTES ARGENTINO**

Através de um decreto publicado no Boletim Oficial, o governo argentino oficializou Edgardo Colombini como novo Subsecretário dos Transportes, assumindo o lugar antes ocupado por Jorge Gonzalez.

Como havia noticiado o portal Notitrans dias atrás, o novo subsecretário a partir de hoje passa a ser Edgardo Colombini. No currículo de Colombini está o cargo de Chefe de Gabinete da Prefeitura de Granadero Baigorria, na província de Santa Fé, cidade onde o atual secretário dos Transportes, Alejandro Ramos, já atuou como prefeito.

O decreto leva a assinatura da presidente argentina Cristina Kirchner, do chefe de Gabinete, Juan Manuel Abal Medina e do ministro de Planejamento, Julio De Vido.

Jorge Gonzalez havia assumido a Subsecretaria – que depende da Secretaria de Transportes – em 10 de Dezembro de 2011, mas em 9 de Abril deste ano apresentou sua renúncia.

Subsecretaria de Transportes muda de mãos: no detalhe, **Edgardo Colombini**, o novo Subsecretario.

José Carlos Becker , presidente da Associação Brasileira de Transportadores Internacionais e a **Senadora Ana Amélia**

SENADORA **VISITA URUGUAIANA**

Com olhares atentos e de ouvidos em pé. Foi assim que aproximadamente cem pessoas receberam a senadora Ana Amélia Lemos (PP) na tarde de sexta-feira (11/05), na sede do Sindicato dos Despachantes Aduaneiros, em Uruguaiana. Além dela, outras figuras políticas prestigiaram o evento, como o deputado estadual Frederico Antunes (PP), e o presidente estadual do Partido Progressista, Celso Bernardi.

Na oportunidade também estiveram presentes empresários de diversos ramos, e ainda representações de alguns sindicatos e associações, como os do setor orizícola, dos frigoríficos e do transporte. O objetivo da reunião era ouvir o posicionamento da senadora diante das questões pertinentes a cada classe.

Precedendo o aguardado discurso da senadora, o presidente da Associação Brasileira de Transportadores Internacionais, José Carlos Becker, antecipou o agradecimento pela presença de Ana Amélia e sua comitiva, e a parabenizou pela luta em defesa dos interesses do povo da fronteira oeste. Em breve discurso, a senadora mostrou-se bem informada a respeito das necessidades dos empresários fronteiriços e reforçou sua postura em defesa dos mesmos. No tocante às demandas do transporte, Ana Amélia foi pontual no que diz respeito às barreiras comerciais impostas pela Argentina.

O objetivo da reunião era ouvir o posicionamento da senadora diante das questões pertinentes a cada classe.

DECISÃO DO MAPA **PREJUDICA TRÂNSITO RODOVIÁRIO DE CARGAS**

Segundo o gerente executivo da ABTI, Guilherme Boger, "a decisão do MAPA é um equívoco que gera uma perda considerável a todas as empresas e este será um dano sem estimativas de reparação".

Uma das últimas medidas adotadas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, vem criando dificuldades para o transporte rodoviário internacional de cargas. Desde o final de 2011, o órgão – através da publicação da Instrução Normativa nº 51 - impede que as empresas façam uso do fluxo de fracionamento de cargas no transporte de produtos vegetais, o que acarretaria às corporações um acréscimo considerável de custo e dificuldades de logística. As regiões fronteiriças são as mais afetadas com este posicionamento do MAPA, a julgar pelo acentuado tráfego de cargas de produtos vegetais nestas zonas.

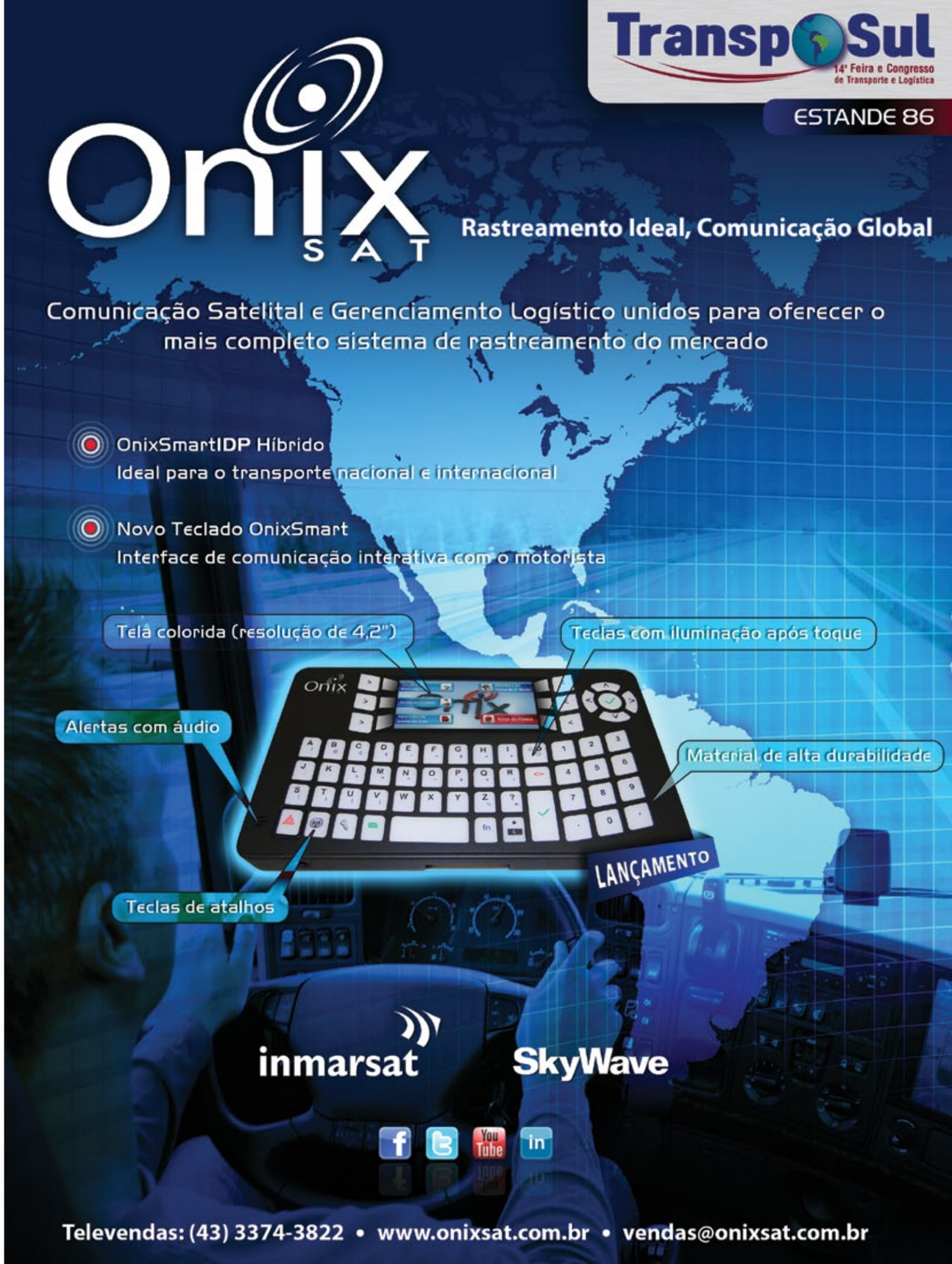
A ação do ministério mostra-se incoerente e confusa, tendo em vista que o processo de fracionamento de carga está previsto no regulamento aduaneiro. Diante desta situação, a Associação Brasileira dos Transportadores Internacionais (ABTI) mobiliza-se para que a prática do fracionamento de cargas volte a funcionar, tanto que a entidade já acionou o Ministério Público e demais autoridades políticas na expectativa de reverter o quadro. Segundo o gerente executivo da ABTI, Guilherme Boger, "a decisão do MAPA é um equívoco que gera uma perda considerável a todas as empresas e este será um dano sem estimativas de reparação".

Novo desdobramento

Ainda em tratativas com o Ministro de Agricultura, Mendes Ribeiro, o Presidente, Sr. Jose Carlos Becker, ressaltou sobre a demora e os prejuízos causados em relação a solicitação da ABTI na alteração da IN 51 que, equivocadamente, impede o fracionamento de produtos vegetais para o modal rodoviário internacional de cargas, prejudicando todas as fronteiras do pais, em especial as do RS, SC e PR.

O Sr. Ministro, informou que a sua equipe técnica estará dando os devidos retornos para a Entidade.

Ainda, em resposta à demanda encaminhada ao Deputado Federal Luis Carlos Heinze, fomos informados que o processo administrativo encontra-se junto ao gabinete do Secretário de Defesa Agropecuária, Sr. Ênio Marques, no qual foi dado provimento ao referido processo. Sendo assim, estamos certos que tão logo, estaremos divulgando a publicação no Diário Oficial que permita o retorno das atividades do transporte rodoviário internacional de cargas.



EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM CO.TE.CAR

Durante reunião de ACI – Área de Controle Integrado, no Esquadrão da Gendarmeria Nacional, na cidade de Paso de los Libres – Argentina 29/05/2012 , o Centro de Frontera anunciou a conclusão das obras para Agosto de 2012. Foram apresentados pelo Coordenador da ACI, Comandante Ribeiro, os grandes avanços no controle migratório na última alta temporada, quando um milhão e meio de pessoas cruzaram por esta fronteira com destino a pontos turísticos brasileiros. O planejamento estratégico aplicado em parceria por todos os órgãos intervenientes conseguiram reduzir prazos de espera de 8h para 45min.

Apesar da importância deste sucesso, a pauta principal foi Co.Te.Car. Tanto o setor privado quanto os Órgãos Públicos queriam informações de quando e como funcionará quando tornar-se área integrada, comenta a Coordenadora de Assuntos Internacionais da ABTI – Sra. Gladys Vinci.

O acesso aos recintos alfandegados, serão controlados através de uma credencial única com código de barras eletrônico, contemplado Uruguaiana e Paso de los Libres.

Quanto a disponibilidade de espaços para os organismos anuentes, terão espaços aproximados de 80m² cada, com 04 salas para Atas (Agentes de Transportes Aduaneiros), Despachantes, Transportadores, todas com sistema MARIA e climatizadas. Os demais espaços privativos serão tomados através de licitação pública ainda não definida pelo Ministério Del Interior.

Os fluxos de procedimentos e documentos estão sendo definidos através da comissão de trabalho, composta por representante do setor Público e Privado, incluso a ABTI.

Em destaque, o tema Segurança foi pauta da apresentação da Gendarmeria Nacional, responsável pela segurança da ACI em Paso de los Libres. Segundo o Comandante Claria, todos os esforços estão concentrados na segurança das mercadorias e usuários do porto. O sistema de segurança é considerado um dos mais modernos do país, contendo monitoramento 24hs por câmeras de vídeo de alta definição e patrulhamento terrestre dentro e fora do porto.

Planalto. Anos de estrada em proporcionar mais conforto a você.

No Serviço Executivo você encontra:
- Cobertores
- Maior espaço entre as poltronas
- Água mineral
- Tomada elétrica
- Travesseiros
- Descansa-pés

ATÉ 5X SEM JUROS*

DeBRITO

A Planalto oferece, com exclusividade, o benefício Double Service aos clientes que viajam por linhas intermunicipais através da modalidade executiva. Com todo conforto, praticidade e conexão, você tem os melhores serviços a bordo para tornar o seu destino superagradável. Embarque nessa e boa viagem.

*** Opções de pagamento e/ou parcelamento podem ser alteradas sem aviso prévio. Pagamento por meio eletrônico sujeito à disponibilidade de serviços por seus titulares. Parcela mínima de R$ 25,00.**

Planalto
Conectando pessoas e destinos.
planalto.com.br

Sua empresa paga o Frete de acordo com a Lei?

Evite multas! Com o Rodocred Frete sua empresa gera o CIOT* e programa todas as etapas do frete de maneira rápida e segura, de acordo com a Lei.

*CIOT - Código Identificador de Operação de Transporte

Rodocred
Um produto dbtrans

SAC 0800 880 2000
www.rodocred.com.br

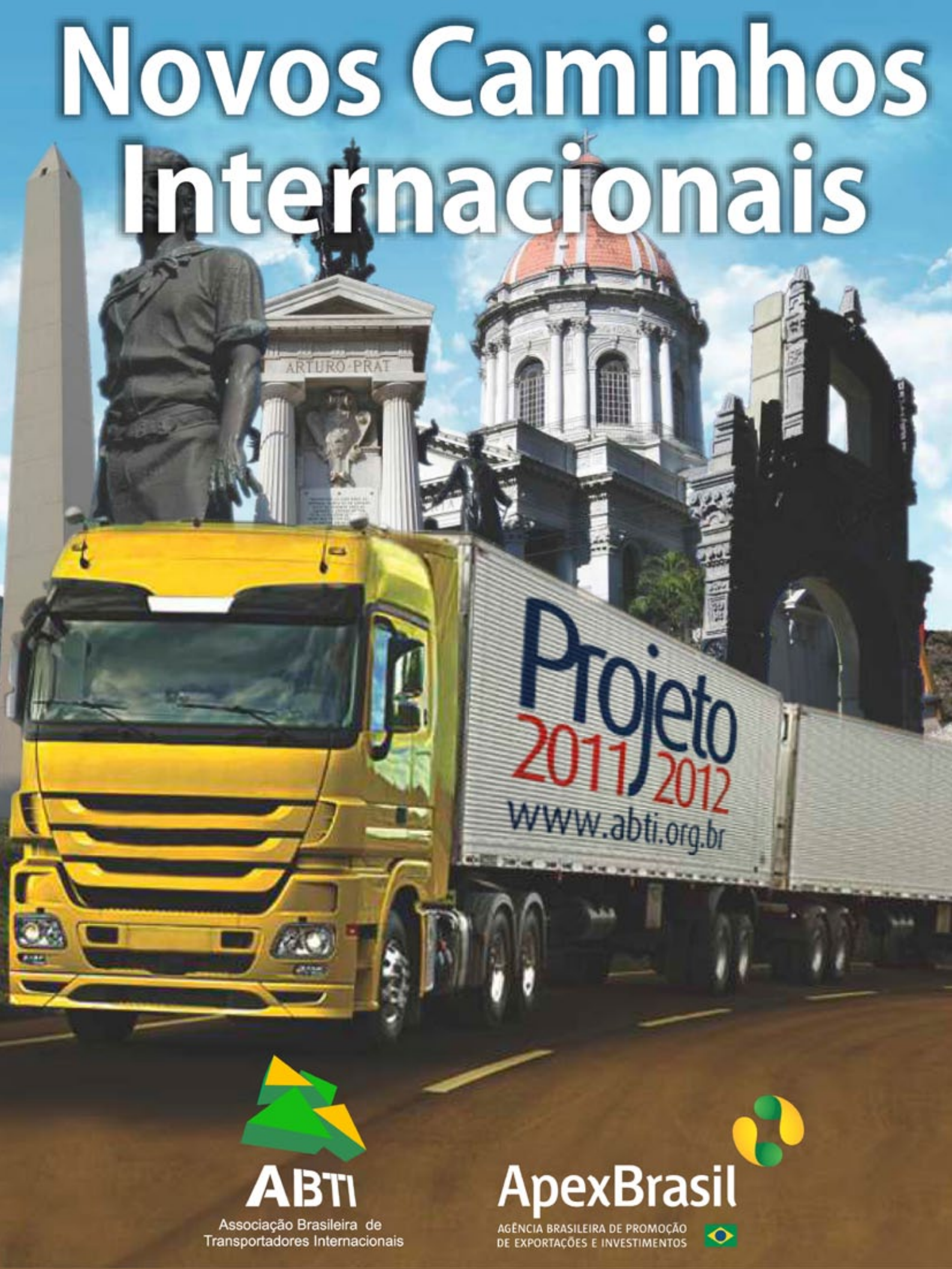
twitter.com/RODOCRED
facebook.com/RODOCRED

ABTI
Associação Brasileira de Transportadores Internacionais

Fluxos de caminhões Carregados do Transporte Rodoviário Internacional de Cargas nos Principais Pontos de Fronteira Abril / 2012

Pontos de Fronteira	Variação do acumulado ano atual / ano anterior			Variação do mês atual com mês anterior			Variação mesmo mês ano atual / ano anterior			Variação dos últimos 12 meses /12 meses anteriores		
Porto	jan-abr/11	jan-abr/12	Variação	mar/12	abr/12	Variação	abr/11	abr/12	Variação	mai/11-abr/12	mai/10-abr/11	variação
Aceguá - BR / Acegua - UY												
Importação	477	494	3,56%	244	92	-62,30%	162	92	-43,21%	1.705	1.793	-4,91%
Exportação	231	216	-6,49%	43	62	44,19%	50	62	24,00%	692	678	2,06%
Total	**708**	**710**	**0,28%**	**287**	**154**	**-46,34%**	**212**	**154**	**-27,36%**	**2.397**	**2.471**	**-2,99%**
Barra do Quarai - BR / Bella Unión - UY												
Importação	4	0	-100,00%	0	0	0,00%	0	0	0,00%	7	54	-87,04%
Exportação	253	153	-39,53%	125	2	-98,40%	146	2	-98,63%	419	428	-2,10%
Total	**257**	**153**	**-40,47%**	**125**	**2**	**-98,40%**	**146**	**2**	**-98,63%**	**426**	**482**	**-11,62%**
Chuí - BR / Chuy - UY												
Importação	2.988	2.454	-17,87%	739	621	-15,97%	736	621	-15,63%	15.693	9.440	66,24%
Exportação	5.054	4.939	-2,28%	1.381	1.229	-11,01%	1.120	1.229	9,73%	15.693	15.767	-0,47%
Total	**8.042**	**7.393**	**-8,07%**	**2.120**	**1.850**	**-12,74%**	**1.856**	**1.850**	**-0,32%**	**31.386**	**25.207**	**24,51%**
Jaguarão - BR / Rio Branco - UY												
Importação	2.769	3.742	35,14%	980	678	-30,82%	664	678	2,11%	11.571	11.784	-1,81%
Exportação	2.512	2.168	-13,69%	569	548	-3,69%	668	548	-17,96%	8.038	7.454	7,83%
Total	**5.281**	**5.910**	**11,91%**	**1.549**	**1.226**	**-20,85%**	**1.332**	**1.226**	**-7,96%**	**19.609**	**19.238**	**1,93%**
Quaraí - BR / Artigas - UY												
Importação	458	388	-15,28%	85	48	-43,53%	69	48	-30,43%	1.073	2.354	-54,42%
Exportação	46	41	-10,87%	17	4	-76,47%	7	4	-42,86%	206	157	31,21%
Total	**504**	**429**	**-14,88%**	**102**	**52**	**-49,02%**	**76**	**52**	**-31,58%**	**1.279**	**2.511**	**-49,06%**
S. Livramento - BR / Rivera - UY												
Importação	2.218	2.172	-2,07%	623	488	-21,67%	457	488	6,78%	6.827	7.893	-13,51%
Exportação	2.341	2.085	-10,94%	517	565	9,28%	520	565	8,65%	6.895	6.991	-1,37%
Total	**4.559**	**4.257**	**-6,62%**	**1.140**	**1.053**	**-7,63%**	**977**	**1.053**	**7,78%**	**13.722**	**14.884**	**-7,81%**
Foz do Iguaçu - BR / AR / PY												
Imp. PIA	5.060	5.662	11,89%	1.895	1.768	-6,71%	1.334	1.768	32,53%	-	-	-
Imp. PTN	13.934	14.007	0,52%	4.076	3.395	-16,71%	3.547	3.395	-4,29%	-	-	-
Imp(PIA+PTN)	**18.994**	**19.669**	**3,55%**	**5.971**	**5.163**	**-13,53%**	**4.881**	**5.163**	**5,78%**	**61.268**	**58.582**	**4,59%**
Exp. PIA	17.394	16.835	-3,22%	4.162	3.926	-5,68%	4.422	3.926	-11,22%	-	-	-
Exp. PTN	2.151	2.556	18,82%	806	563	-30,15%	460	563	22,39%	-	-	-
Exp(PIA+PTN)	**19.545**	**19.391**	**-0,79%**	**4.968**	**4.489**	**-9,64%**	**4.882**	**4.489**	**-8,05%**	**64.992**	**61.124**	**6,33%**
Oper Noturna	3.860	10.705	177,33%	3.414	2.719	-20,36%	642	2.719	323,52%	31.637	23.262	36,00%
Total	**42.399**	**49.765**	**17,37%**	**14.353**	**12.371**	**-13,81%**	**10.405**	**12.371**	**18,89%**	**157.897**	**142.968**	**10,44%**
Sta. Helena - BR / Porto Índio - PY												
Importação	618	4.156	572,49%	1.614	649	-59,79%	36	649	1702,78%	12.210	6.885	**77,34%**
Exportação	641	820	27,93%	65	66	1,54%	118	66	-44,07%	2.597	3.426	**-24,20%**
Total	**1.259**	**4.976**	**295,23%**	**1.679**	**715**	**-57,42%**	**154**	**715**	**364,29%**	**14.807**	**10.311**	**43,60%**
Guaira - BR / Salto del Guaira - PY												
Importação	896	2.711	202,57%	920	693	-24,67%	117	693	492,31%	8.335	6.698	24,44%
Exportação	1.115	289	-74,08%	75	58	-22,67%	174	58	-66,67%	1.428	4.288	-66,70%
Total	**2.011**	**3.000**	**49,18%**	**995**	**751**	**-24,52%**	**291**	**751**	**158,08%**	**9.763**	**10.986**	**-11,13%**
Itaqui - BR / Alvear - AR												
Importação	1.315	1.433	8,97%	287	362	26,13%	292	362	23,97%	4.251	5.413	-21,47%
Exportação	141	115	-18,44%	12	11	-8,33%	22	11	-50,00%	431	370	16,49%
Total	**1.456**	**1.548**	**6,32%**	**299**	**373**	**24,75%**	**314**	**373**	**18,79%**	**4.682**	**5.783**	**-19,04%**
S. Borja - BR / Stº Tomé - AR												
Importação	14.002	12.915	-7,76%	3.988	3.584	-10,13%	4.326	3.584	-17,15%	39.844	41.181	-3,25%
Exportação	16.259	15.629	-3,87%	4.530	3.936	-13,11%	4.757	3.936	-17,26%	52.819	51.197	3,17%
Total	**30.261**	**28.544**	**-5,67%**	**8.518**	**7.520**	**-11,72%**	**9.083**	**7.520**	**-17,21%**	**92.663**	**92.378**	**0,31%**
Porto Xavier - BR / San Javier - AR												
Importação	3.156	2.773	-12,14%	872	1.046	19,95%	1.621	1.046	-35,47%	9.049	11.343	-20,22%
Exportação	1.131	545	-51,81%	159	67	-57,86%	317	67	-78,86%	3.117	2.523	23,54%
Total	**4.287**	**3.318**	**-22,60%**	**1.031**	**1.113**	**7,95%**	**1.938**	**1.113**	**-42,57%**	**12.166**	**13.866**	**-12,26%**
Dionísio Cerqueira - BR / Bernardo de Irigoyen - AR												
Importação	5.337	3.748	-29,77%	973	927	-4,73%	1.620	927	-42,78%	14.080	16.262	-13,42%
Exportação	2.126	1.765	-16,98%	446	505	13,23%	533	505	-5,25%	6.143	6.718	-8,56%
Total	**7.463**	**5.513**	**-26,13%**	**1.419**	**1.432**	**0,92%**	**2.153**	**1.432**	**-33,49%**	**20.223**	**22.980**	**-12,00%**
Uruguaiana - BR / Paso de Los Libres — AR												
Importação	17.861	16.284	-8,83%	4.456	4.358	-2,20%	4.623	4.358	-5,73%	56.114	60.616	-7,43%
Exportação	30.709	27.512	-10,41%	6.670	6.573	-1,45%	7.551	6.573	-12,95%	95.948	100.760	-4,78%
Total	**48.570**	**43.796**	**-9,83%**	**11.126**	**10.931**	**-1,75%**	**12.174**	**10.931**	**-10,21%**	**152.062**	**161.376**	**-5,77%**
Corumbá – BR / Puerto Suarez - BO												
Importação	0	1.042	0	277	248	**-10,47%**	0	248	0	0	0	0
Exportação	0	10.455	0	2.593	2.561	**-1,23%**	0	2.561	0	0	0	0
Total	**0**	**11.497**	**0**	**2.870**	**2.809**	**-2,13%**	**0**	**2.809**	**0**	**0**	**0**	**0**

Novos Caminhos Internacionais



ABTI
Associação Brasileira de Transportadores Internacionais

ApexBrasil
AGÊNCIA BRASILEIRA DE PROMOÇÃO DE EXPORTAÇÕES E INVESTIMENTOS